Câmara Municipal de Castro

ESTADO DO PARANÁ

PROJETO DE LEI Nº. 230/2014

(LEI Nº.....)

Súmula: Nomina de Cidália Subtil de Paula, a Rua "07", localizada no Loteamento Colina das Palmeiras, nesta Cidade**.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO, ESTADO DO PARANÁ decretou e eu PREFEITO MUNICIPAL sanciono a presente LEI:

Art. 1º. Dá o nome de Cidália Subtil de Paula, à Rua denominada "Rua 07", localizada no Loteamento Colina das Palmeiras, nesta Cidade.

Art. 2°. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Castro, em 10 de março de 2015.

(a) Reinaldo Cardoso
Prefeito Municipal

PROJETO DE LEI Nº	230-2014
INICIATIVA	VEREADORES JOSÉ OTÁVIO NOCERA E JOEL ELIAS FADEL
DATA DE PUBLICAÇÃO	12/03/2015 – DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO Nº 771

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei pretende denominar a Rua "07" localizada no Loteamento Colina das Palmeiras, na cidade de Castro, homenageando Cidália Subtil de Paula, conforme histórico a seguir:

Cidália Subtil de Paula, filha de Indalécio Subtil e Maria das Dores Subtil, nasceu em Sapopema no dia 06 de julho de 1910.

Viveu sua infância e juventude naquela região, até conhecer Daniel de Paula e após o casamento passou a morar em Castro, cidade que adotou morou até 1984, vindo há falecer um mês antes de completar 84 anos de idade.

Iaiá, como era carinhosamente chamada pelos netos, os muitos sobrinhos e moças que acolheu e criou em sua casa, era uma mulher a frente do seu tempo. Batalhadora, arregaçou as mangas e foi à luta na vida nova ao lado do marido. Foram proprietários de armazém e de hotéis.

A costura também esteve sempre presente em sua vida, como dom e fonte de renda. Seus modelos desfilavam no "footing" de domingo pela praça, nas matinês do Cine Plaza e Marajá, e nas "margaridas" do bar do Paschoal. Além dos acontecimentos anuais que agitavam a cidade de Castro, o baile de Debutantes e o Carnaval do Clube união e Progresso.

Vale ressaltar que o pioneirismo e a ousadia se refletem, sobretudo porque naquela época não era tão comum o trabalho feminino. E Cidália de Paula soube construir uma história, a partir do seu "ateliê", nome que se dava ao lugar onde se produzia roupas mais elaboradas.

Ou como professora durante décadas, na Escola de Educação Familiar ensinando culinária e corte e costura. Essa Escola foi um marco na história da cidade e formou centenas de moças de todas as camadas sociais. Para que pudessem a partir do

aprendizado prático ter uma profissão ou simplesmente aperfeiçoar suas habilidades manuais.

A religião era também um componente forte na sua formação participando com entusiasmo da Associação das Filhas de Maria, das procissões, da decoração das ruas em "Corpus Christi" e das missas dominicais, onde seu marido Daniel de Paula comandava o órgão com muito talento.

O pioneirismo de algumas mulheres está muitas vezes em aprimorar o que aprenderam desde criança, estimular seu próprio talento e ter a capacidade de lutar e progredir. E acreditar, sobretudo em si mesma. Mérito que cabe sem dúvida a essa mulher castrense por adoção e de coração, que por aqui fincou raízes com seus dois filhos: Iracy de Paula Toledo e José Sidney de Paula, dez netos, vinte bisnetos e dois tataranetos.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, em 09 de Dezembro de 2.014.

(a) Joel Elias Fadel
Vereador

(a) José Otávio Nocera
Vereador